SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

08 de junho, 2023

Visita temática à exposição temporária percorreu as contas da história e tradição do fabrico de terços na região de Fátima



Visita temática à exposição temporária percorreu as contas da história e tradição do fabrico de terços na região de Fátima

Purificação Reis foi a oradora convidada da segunda visita temática à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, que decorreu esta noite.

A visita temática à exposição temporária do Santuário “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória” foi dinamizada por Purificação Reis, que percorreu a histórica tradição do fabrico de terços na região de Fátima. A oradora, ligada desde a infância a esta dinâmica, partilhou com a plateia as memórias pessoais da confeção de terços, complementadas com testemunhos de pessoas e profissionais da área dos artigos religiosos da região, que coligiu.

A também presidente da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima –, começou por destacar a importância do terço na devoção de Fátima, para, de seguida, destacar o grande número de logistas da Cova da Iria que são naturais de lugares da periferia, onde o fabrico deste objeto devocional terá surgido como “ganha-pão das famílias locais”.

A apresentação foi encadeada com imagens da produção artesanal de terços no ambiente da lavoura da serra de Aire. Na projeção foram mostrados diferentes tipos de

terços, feitos com: sementes de alfarroba; nós de fio de seda e caroços de azeitona, que, contou a oradora, tinham a particularidade de apenas serem usados depois de digeridos pelos animais dos rebanhos que pastavam no campo, com a intuito de, assim, ganharem uma aparência brilhante.

De uma recolha que fez junto de pessoas da região, entre os 60 e os 90 anos de idade, a oradora sintetizou algumas estórias da tradição da produção e venda de terços: uma ocupação que tem envolvido diferentes gerações nas imediações de Fátima. Purificação Reis recordou o esforço feito pelos artesãos locais em fortalecer a sua posição no mercado destes bens com a criação das primeiras fábricas de artigos religiosos, em 1959 e 1962, quase meio século após as aparições.

A presidente da ACISO falou da ligação pioneira da sua família ao fabrico deste artigo devocional, partilhando algumas memórias do ambiente que guarda do fabrico de terços, na sua casa e nos lares vizinhos, lugares onde estes artigos eram feitos por rapazes e raparigas, à luz de candeias. “O enxoval de muitas jovens era feito com os ganhos da venda de terços”, contou, ao constatar uma dinâmica que, ainda hoje, se assume como “um interessante complemento para algumas famílias” da região.

Purificação Reis concluiu a apresentação destacando a diversidade e criatividade que pode estar envolvida no fabrico de terços, ao partilhar fotos da produção dos terços dedicados à Jornada Mundial da Juventude de Lisboa.

Durante a apresentação, Maria de Jesus Trindade, uma artesã local, de 88 anos, natural do lugar de Outeiro das Matas, esteve na primeira fila a demonstrar a manufatura de terços de arame encadeado (foto acima), que puderam ser vistos de perto pelos participantes, no final do encontro.

Como habitualmente, o encontro iniciou com uma visita guiada pelo diretor do Museu do Santuário de Fátima à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, que, até à data, já foi visitada por 75 mil pessoas. Marco Daniel Duarte deixou, na conclusão, o convite para a próxima visita temática, que acontece a 7 de julho, sob o tema “Psalterium: sobre a criação, sobre a execução e sobre a exposição”, orientada por Ana Bonifácio.

---

www.fatima.pt/pt/news/visita-tematica-a-exposicao-temporaria-percorreu-as-contas-da-historia-e-tradicao-do-fabrico-de-tercos-na-regiao-de-fatima